Prof. Flavio B. Gonzaga flavio.gonzaga@unifal-mg.edu.br Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

## Sumário

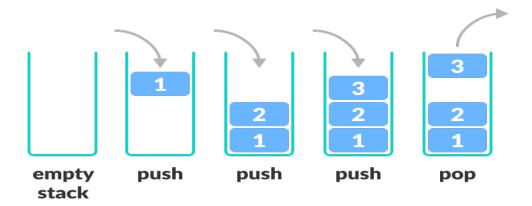
- Listas lineares
- Alocação sequencial
  - Operações:
    - Busca;
    - Busca em lista ordenada;
    - Busca binária;

- Listas lineares são as estruturas de dados de manipulação mais simples;
- Uma lista linear agrupa informações referentes a um conjunto de elementos que, de alguma forma, relacionam entre si.

- Uma  $lista\ linear$ , é então um conjunto de  $n \geq 0$  nós, L[1], L[2], ..., L[n] tais que suas propriedades estruturais decorrem, unicamente, da posição relativa dos nós dentro da sequência linear. Tem se:
  - Se n > 0, L[1] é o primeiro nó,
  - Para  $1 < k \le n$ , o nó L[k] é precedido por L[k-1].

- As operações mais frequentes em listas são a busca, inclusão e remoção de um determinado elemento;
- Tais operações podem ser consideradas básicas, e por isso, é necessário que os algoritmos que as implementem sejam eficientes;

- Existem alguns casos particulares de listas:
  - Inserções e remoções são realizadas somente em um extremo:
    - Pilha.



- Existem alguns casos particulares de listas:
  - Inserções são realizadas em um extremo, e remoções no outro:
    - Fila.



- Existem alguns casos particulares de listas:
  - Inserções e remoções são permitidas nas extremidades da lista:
    - Deque (double ended queue).

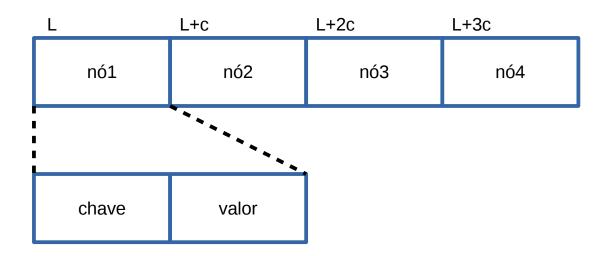


- O tipo de armazenamento de uma lista linear pode ser classificado de acordo com a posição relativa (sempre contígua ou não) na memória;
- O primeiro caso corresponde à alocação sequencial na memória, enquanto que o segundo é conhecido como alocação encadeada;

- Geralmente realizada com a reserva prévia de memória para cada estrutura utilizada;
  - A inserção e remoção não ocorrem de fato!
  - Utiliza-se de algum tipo de simulação para essas operações;
  - Considera-se portanto como uma alocação estática;

- Seja uma lista linear, cada nó é formado por campos, que armazenam as características distintas dos elementos da lista;
- Cada nó possui, geralmente, um identificador, denominado chave;
- Para evitar ambiguidade, assume-se que todas as chaves são distintas;
- Os nós podem se encontrar ordenados, ou não, segundo os valores de suas chaves;
  - Assim a lista pode ser ordenada ou não ordenada;

• Exemplo de um nó:



Busca de um elemento na lista L:

```
função busca1(x)
i=1; busca1:=0
enquanto i \le n faça
   se L[i].chave = x então
       busca1 := i
       i := n + 1
    senão i := i + 1
```

Busca de um elemento na lista L:

```
função busca1(x)
                                     função busca(x)
                                         L[n+1].chave := x; i:=1;
i:=1: busca1:=0
                                         enquanto L[i].chave \neq x faça
enquanto i \le n faça
    se L[i].chave = x então
                                                i := i + 1
                                         se i \neq n + 1 então
       busca1 := i
       i := n + 1
                                                busca := i
    senão i := i + 1
                                         senão busca := 0
```

• Busca de um elemento na lista L, ordenada:

```
função busca-ord(x)
L[n+1].chave := x; i:=1;
enquanto L[i].chave < x faça
       i := i + 1
se i=n+1 ou L[i].chave \neq x então
       busca-ord := 0
senão busca-ord := i
```

 Busca de um elemento na lista L, ordenada:

```
função busca-bin(x)
inf := 1; sup := n; busca-bin := 0;
enquanto inf \le sup faça
    meio := |(inf + sup)/2|
    se L[meio].chave = x então
        busca-bin := meio
        inf := sup + 1
    senão se L[meio].chave < x
            inf := meio + 1
        senão sup:=meio - 1
```

# Referências Bibliográficas

- Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. Szwarcfiter J. L.;
  Markenzon L.. 3a Edição. Editora LTC. 2010.
- Figura pilha: https://www.programiz.com/dsa/stack, acesso em 30/11/2020.
- Figura fila: https://www.programiz.com/dsa/queue, acesso em 30/11/2020.
- Figura deque: https://www.programiz.com/dsa/deque, acesso em 30/11/2020.